

PROMOVENDO A QUALIDADE DE INTERAÇÃO PRECOCE MÃE-BEBÊ
Jaqueline Wendland Carro, Narine de A. de Aaia,
Adriana de ti Farias e Çekiar A. Piccinini - Curso de
Pós-Graduação em Psicologia-UFRGS.

Descobertas recentes acerca das inúmeras capacidades perceptivas e comunicativas do recém-nascido têm estimulado a realização de diversos estudos sobre a interação precoce mãe-bebê e sua influência no desenvolvimento social e afetivo do bebê. A possibilidade de intervir na interação mãe-bebê mostra-se um instrumento potencial para a promoção da qualidade da interação, com vistas ao fortalecimento do vínculo afetivo da díade, assim como a prevenção de negligência e maus tratos à criança nas famílias de risco. O presente estudo é parte de uma investigação longitudinal que tem por objetivo examinar a eficácia de uma intervenção precoce projetada para promover a qualidade da interação mãe-bebê em famílias de baixa renda. Participaram deste estudo 38 díades mãe-bebê, aleatoriamente submetidas a um de dois tipos de intervenção na ocasião do pós-parto: o primeiro enfatizou o potencial de interação do bebê e o segundo focalizou alguns cuidados básicos de saúde do bebê. Como parte da intervenção apresentava-se às mães um vídeo enfocando a interação mãe-criança ou cuidados básicos e discutia-se com ela o conteúdo do vídeo. Para avaliação dos efeitos das intervenções, as díades foram visitadas em suas próprias casas um mês após a intervenção inicial, quando foi realizada uma filmagem da díade em três momentos: amamentação, banho e interação livre. Foi também realizada uma entrevista sobre o desenvolvimento do bebê no primeiro mês. Para fins de análise, os vídeos foram marcados em intervalos de 15 segundos durante os quais se está examinando os momentos sincrônicos e assíncrônicos da interação mãe-bebê.